

# Sarney pede apoio à Constituinte

BRASÍLIA — “O nosso desejo não é, de nenhuma maneira, dificultar a implantação do novo texto constitucional”, afirmou ontem o Presidente José Sarney, ao informar que na próxima quinta-feira vai reunir o Ministério para adequar o orçamento da União à nova realidade prevista pela futura Constituição. O Presidente disse que todos têm o dever de preparar o País para viabilizar a nova Constituição e o primeiro passo deve ser dado pelo Governo.

Sarney admitiu ontem, ao desembarcar de viagem à Fazenda Veredão, do Governador de Minas, Newton Cardoso, indicar novo nome para o Governo do Distrito Federal, em substituição ao do Senador Alexandre Costa, caso a Constituinte não crie mecanismos que permitam ao Senador licenciar-se do cargo para assumir o Governo do Distrito Federal. O Presidente entende que há uma correção a ser feita no texto constitucional pois não era propósito da Assembléia Constituinte impedir que deputados e senadores ocupassem o cargo de Governador do Distrito Federal.

De sua parte, o Presidente da Constituinte, Deputado Ulysses Guimarães, considerou muito difícil a alteração do dispositivo consti-

tucional que impede Alexandre Costa de licenciar-se do Senado para assumir o Governo do Distrito Federal. Perguntado se as lideranças partidárias na Constituinte podem fazer um acordo para permitir essa licença, Ulysses respondeu:

— Poder, pode. Mas é muito difícil. Teriam que fazer uma emenda muito abrangente para permitir isso, o que é quase impossível a esta altura dos trabalhos. Mas, se as lideranças se entenderem, isso pode ser feito. Mas não será fácil.

Durante a sua passagem por Minas Gerais, Sarney ouviu o Governador Newton Cardoso dizer que o seu Estado ainda dispõe de um “crédito” na renovação do Ministério. Newton não quis especificar em qual pasta do Governo estaria interessado, mas voltou a fazer rasgados elogios ao Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Luiz Antônio Medeiros. Nome que ele afirma, “gostaria muito de ver no Ministério do Trabalho”. O encontro entre Sarney e Newton aconteceu na Fazenda Veredão, Norte de Minas, de propriedade do Governador, onde os dois passaram cinco horas e almoçaram um leitão a pururuca.



Sarney usou um “safari” cinza na viagem para Minas